

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Anno. . . . . 10\$00  
Semestre . . . . . 5\$00  
Trimestre . . . . . 3\$00

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

Ind. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo miúdo *per*, por cada publicação. . . . . 1500  
Anuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar. . . . . 100 rs. com 50% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

## AVISO

Tendo se findado o 1º semestre de nossa folha pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de virem saldar os seus debitos.

### Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

## Do Gaspar ao Itajahy

Se o clama itaque nec cessis ainda não estivesse longamente fundamentado, achariamos razão, para robustecel-o, na resolução, patrioticamente acertada, do illustre superintendente municipal de Blumenau mandando iniciar os reparos de que carece a estrada do Gaspar ao Itajahy, na zona sujeita á sua jurisdicção.

Hão de recordar-se os leitores, aquelles que guardam a lembrança do que escrevemos em prol do desenvolvimento d'este Estado, que, esterotipando o estado do caminho ingreme e intransitavel que tem de atravessar os que d'esta cidade buscam alcançar o florescente municipio de Blumenau, mostramos a necessidade, inilludivel e urgente, de serem, de prompto, iniciados os concertos de que carece a mesma estrada.

Possuido da justeza d'essa campanha, na qual, como deputado, se empenhou aquelle que hoje, pelos suffragios da população blumenauense, exerce o cargo de superintendente municipal, o illustre Sr. Dr. Bonifacio Cunha acaba de praticar um acto que ha de robustecer os creditos que merecidamente goza.

E' assim que o distincto chefe do poder executivo do visinho municipio, (em cuja politica partidaria, aliás, não nos envolvemos) resolveu reparar a supra mencionada estrada na parte que se acha submettida á sua jurisdicção.

Applaudindo essa resolução, que é mais uma victoria para esta folha, que assim vê attendidos os seus reclamos, cumpre-nos sollicitar do superintendente municipal d'esta cidade, que, imitando o patriotico procedimento do seu collega blumenauense, mande, por seu turno, proceder aos concertos da estrada na parte pertencente a este municipio.

Ninguem ignora que, se a estrada do Gaspar ao Itajahy serve os interesses do districto do Gaspar, hoje decadente por falta de via de communicacão, trará incontestaveis vantagens ao nosso municipio, cujas fon-

tes de receita terão de, inquestionavelmente, augmentar.

E se assim é, porque, pois, não deverá o poder executivo itajahyense ir ao encontro do Dr. Bonifacio Cunha, transformando em estrada de rodagem o ingreme caminho que nos conduz ao districto do Gaspar?

Esperamos, portanto, que os poderes municipaes d'esta cidade, compenetrados d'essa verdade, providenciem no sentido de vermos realisado tão importante melhoramento.

E, desde que pelo Congresso foi votada uma verba de 30.000\$ (salvo engano de cifra) para a construcção d'essa estrada, cumpre ao superintendente d'este municipio entender-se com o seu collega de Blumenau, afim de, juntos, reclamar do governo do Estado a entrega do *quantum* destinado a esse serviço.

Assim, ambos os municipios obterão um melhoramento, sem aggravamento de suas despesas:— apenas farão um adiantamento ao Estado, por conta da quantia votada pelo Congresso.

E o governo de certo attenderá aos justos reclamos de dous municipios, que concorrem com cerca de um terço para a receita total do Estado.

## Torturas na Hespanha

Causa-nos, como a todos os homens de coração, intraduzivel repugnancia a revelação das odiosas torturas que a monarchia hespanhola mantem ainda n'este fim de seculo.

Parece que no paiz glorioso, que se orgulha em ter produzido Castellar, Cervantes e outras aguias do Pensamento, a Civilisação retroagiu até a Idade Media.

Todos sabem que um grupo numeroso de anarchistas, aos quaes se attribuiu os acontecimentos da rua Nuevos Cambios, ha dous annos transactos, foi atirado nos carceres infectos da fortaleza de Montjuic.

Longo tempo se passou sem que a menor noticia echoasse, fóra, do que se passava dentro do velho castello.

A verdade, porem, acaba de irromper e o segredo do tratamento alli dado aos presos acaba de ser revelado ao mundo civilisado, para vergonha do paiz onde taes iniquidades se praticam, em periodo normal e no regaço de um paiz tranquillo.

Occorressem elles n'um paiz republicano, ainda mesmo em epochas anormaes e os corypheus do regimen, em que os homens de cidadãos passam a subditos, viriam lançando á conta da Republica tão terriveis crueldades.

Conhecida a serie de torturas, prodigalisadas aos presos de Montjuic, as classes liberaes da Hespanha ergueram-se n'um movimento energico, para reclamar a soltura dos presos e a responsabilisação dos hediondos carrascos.

A principio o governo procurou deter a avalanche, mas, afinal teve de ce-der, pela voz do Sr. Silvela, presidente do conselho de ministros, prometteu activar a revisão dos processos dos anarchistas

e castigar os auctores das torturas a elles inflingidas.

Entre as torturas empregadas figura o *tormento do casco*.

Eis como um desgraçado preso, a quem impuzeram esse supplicio, narra a applicação do *casco*:

»Primeiro, fizeram-me sentar em uma cadeira, a que me amarraram fortemente.

Introduziram-me a cabeça no casco e metteram-me na bocca um canudinho para que pudesse respirar.

O tronco do aparelho estava por traz e apertava-me horrivelmente o pescoço. Desta peça principal partem outras duas que, fechando-se, apertam os ossos temporaes, e um aro por cima e outro por baixo prendem os labios superior e inferior a um tempo, de modo que, abrindo-se, arregaçam os labios até deixarem á mostra as gengivas, quasi rompendo-os com uma força violenta.

Todas estas peças funcionam a um tempo, por meio de uma manivella collocada atraz do instrumento.

E é tão terrivel e doloroso esse tormento que um dos presos, que o soffreu, enlouqueceu ao iniciar-se a operação.

## PSYCHOLOGIA... DAS MANIFESTAÇÕES

Em Paris, n'uma das ruas lateraes da margem esquerda do Senna, mora um individuo, que, evidentemente, occupa um cargo social modesto, mas, na realidade, muito influente. Esse homem chamado *camelot*, é uma pessoa sem determinada profissão, que occupa-se nas ruas da capital com a venda de diversos pequenos objectos, sobretudo dos *occurrentes*. Esse *camelot* porém é o chefe de todos os *camelots* parisienses, por alguns, até chamado *rei*.

Quereis ser objecto d'uma manifestação *sympathica*? Ou quereis fazer a algum uma manifestação desagradavel, um escandalo? Tudo isso arranja-vos o individuo de que fallamos, n'um instante e por preço baratissimo. Offerecei alguns minutos de discurso e expone sobre a mesa algumas moedas e depois de uma hora far-vos-ha uma manifestação, que terá a apparencia d'uma manifestação do povo, agindo expontaneamente.

Os manifestantes recebem dous francos por cabeça, um cabo ou vigia de cada dezena dos manifestantes recebe quatro francos e o empresario recebe um tanto por cento da somma total. Por algumas centenas de francos *toda rua* grita: »viva fulano!« ou »morra fulano!« Depois, tendo pago uma certa quantia, encommenda-se uns artigos sensacionaes nos jornaes e a manifestação tornou-se um acto publicamente incontestavel. O telegrapho transporta a novidade para todas as partes do mundo que suppõe achar-se Paris no meio de chammass ou inundado por um mar de sangue, emquanto o *rei* dos *camelots* conta os seus lucros. A historia do boulangismo podia fornecer muitos dados ao estudo sobre a psychologia das manifestações.

A organização das manifestações publicas, como empreza, principiou, precisamente, na epocha do boulangismo, onde tudo era fingido, principiando da grandeza do general sobre um cavallo preto até o entusiasmo das senhoras do arbalde aristocratico Saint-Germain. Dest-

arte o *camelot* que propriamente era destinado á vender nas ruas *crê-cê*, lapiseiras ou brochuras, mais ou menos *poro* graphicas, ficou um ser politico. Hoje já se sabe perfeitamente que a celebre manifestação no embarcadouro em Lugdun, que conduziu Boulanger ao cume da popularidade, foi uma obra de 300 *camelots* e custou 664 francos. Tres dias da famosa escolta do »brioso general« em Somme custaram já 20.000 francos, porque os *camelots*, obstinados pelos seus successos, pediram muito mais.

Na realidade, a comedia do boulangismo era dirigida com um desvergonhamento impossivel quasi de se crer.

Eis o que conta a respeito um dos *camelots*: »Na viagem em Somme recomendaram-me fingir »um filho dos pobres.« No momento em que o carro parou diante do troço de gente, subi no degrão do coche, o general passou ligeiramente a mão por cima da minha cabeça e recomendou-me que assegurasse aos meus paes que brevemente mudar-se-hia tudo para melhor; depois deu-me um ardente beijo. O povo accumulado em redor do carro, vendo isso, deu uma enorme salva de applausos; reparei mulheres chorando de emoção e homens com lagrimas nos olhos.«

Conta-se tambem que nos primeiros annos do governo do presidente Felix Faure os grandes enthusiasmos apresentados nos diversos departamentos, por occasião da sua viagem presidencial, pelo povo francez eram da mesma origem.

Assim contam os *camelots* parisienses e a elles pode-se crer, porque mesmo que elles não se distinguem por um grande valor moral, teem contudo a fama que nunca faltam a verdade, e a esse respeito são muito superiores aquelles »homens honrados« que muitas vezes não se podem retirar sem manchar a sua bocca com mentiras. Os *camelots* teem a coragem de sustentar as suas opiniões. Pode-se crer n'elles, quando, depois de alguns annos, contam as vias de factos e trahem os segredos da psychologia das manifestações...

## LITTERATURA

### A toi mon coeur

A' minha mulher

(no dia dos seus annos)

Um abraço te dou, Mulher divina,  
— força que anima o meu viver sombrio,  
— pharol que os meus passos illumina,  
— illusão de um sonho fugidio.

Queria umas estrophes rendilhadas,  
um poema de harmonias, pontuado  
co'os matizes das noutes constelladas,  
depôr n'esse teu collo delicado.

Queria... mas a Musa, preguiçosa,  
roubou-me a inspiração e caprichosa  
allou-se ás regiões do Firmamento!

E eu, sem nada mais para offertar-te  
te dou do Coração a maior parte  
e d'um amor sincero o sentimento.

Th. Fonseca

Itajahy, 1899.

## O seculo das expansões

Com o fracasso da conferencia de Haya e em virtude das declarações de escriptores e estadistas allemães, tudo nos faz crer que o seculo vindouro caracterizar-se-ha por um periodo de grandes guerras de conquista.

Retrogradaremos aos tempos anteriores a Napoleão:—desejamos aquelles que não acham sufficientes as limites de sua pátria natal.

A's opiniões francas e positivas, que transcrevemos em o nosso numero anterior, nas quaes se accentuava a pretensa necessidade de entrar a Allemanha n'um periodo de expansão colonial, vem juntar-se o importante discurso proferido pelo imperador Guilherme, em um banquete de gala, offerecido no dia 18 de Junho em Brunshuettel, por occasião de uma revista naval.

Disse o soberano allemão, em um momento de immodesto entusiasmo oratorio que «a Allemanha é uma potencia invencivel, que cada um deve respeitá-la. O povo allemão, como um cavallo de puro sangue (textual), quer sempre occupar o primeiro lugar. Nenhuma arte desenvolve a coragem e a penetração de vistas, tanto como a arte maritima. Pela minha parte tenho sempre na memoria, que devemos, incessantemente, occupar novos pontos em diversas partes do mundo, afim de que os nossos filhos e netos tenham onde se estabelecer e cultivar a nossa civilisação. O aborrecimento dos allemães ao mar vae cessando pouco a pouco, e cresce o conhecimento da importancia da marinha. A idéa de um paiz colonial já existe e brilha no cerebro allemão;—e eu creio, profundamente, que essa farsa transformar-se-ha brevemente n'uma chamma ardente. Oxalá!»

O imperador Guilherme quer, portanto, torrar feliz o seu povo com o alargamento das fronteiras allemãs, disse-o bem claro em sua allocução. Sem duvida o alargamento das fronteiras do seu imperio lisongeia a ambição do moço imperador, porem dividamos muito que seja esse um meio proprio para fazer feliz o povo allemão.

A nosso ver o imperador, em vez de metter-se na conquista de colonias, o que agora não pode succeder sem guerras, devia antes entrar em accordo com os seus vizinhos, afim de firmar a paz e poder diminuir as enormes despesas com o exercito, porque só isso podia facilitar a vida dos seus pobres súditos.

Um paiz colonial, quando não quepartilhar a sorte da Hespanha, ha de ter sempre um immenso exercito e uma marinha bem forte, mas destarte o que se lucra nas colonias gasta-se na marinha e no exercito. Ha outro mal ainda que arruina os paizes colonias, isto é um enorme desenvolvimento da industria com isochrona, (correlativa) decadencia da lavoura. Os trabalhadores desta ultima, seduzidos pelas vantagens passageiras, que lhes promete a industria deixam os sitios e mudam-se para as cidades afim de trabalhar nas fabricas. Deste modo nasce o proletariado de operarios, sempre descontente e prompto a fazer revoluções. Isso por si só força os governos a limitar as liberdades publicas e d'este modo os paizes livres e constitucionaes tornam-se pouco a pouco despoticos: do que nos dá exemplo a Italia.

As previsões de alguns estadistas, que admittem o augmento demasiado da povoação da Allemanha não merecem nenhuma consideração, porque o Creador determinou isso melhor, do que pode pensar qualquer sabio. Quando a população do mundo ultrapassa um certo limite, diminue-se logo por si mesmo, quer por pestes, quer por restricção da força de augmento, como acontece agora na França e na Hungria. Mais tarde ou mais cedo os allemães tambem não podem escapar a essa sorte, que é um dos corollarios da lei fatal da acção e reacção.

E' assim que a França em 1789 possuía mais de um quarto da população da Europa, em 1897 apenas contava cerca da decima parte.

Já em 1789 esse paiz possuía 26 milhões de habitantes, ao passo que em 1897 conseguiu chegar apenas a 38 milhões.

Emquanto a França, portanto, em tal intervallo progredia na razão de menos de 50%, a Russia cingia a sua população, a Allemanha duplicava-a, a Austria e a Inglaterra triplicavam-na.

## Ghani-beg

Ha alguns mezes sahio, de madrugada, d'um dos hospitaes christãos de Constantinopla um enterro turco. O cortejo fúnebre compunha-se d'um iman e alguns carregadores. Chegando ao cemiterio Nichantache, depressa baixaram o caixão á sepultura, cobriram com terra e foram quasi fugindo. Poucas horas depois soube-se em Constantinopla que Ghani-beg morreu baleado por um de seus amigos. Muitos, á surdina observaram, que quem tantos matou, afinal foi mesmo morto.

A vida e morte deste homem caracterisam a situação interna da Turquia. Durante dous annos elle tyrannizou Constantinopla; não havia recurso contra os abusos, tropelias e crimes que praticava.

Ghani-beg era o chefe da guarda albaneza e tufekdjis do sultão. Quantas vezes este apparecia no publico, tantas vezes Ghani-beg a cavallo acompanhava o carro do soberano junto com tres outros tufekdjis. A' noite fazia guarda aos aposentos do califa.

Ghani-beg era albanez, mahometano, natural das visinhanças de Ianina. O irmão delle é actualmente chefe districtal da policia; antes occupava Ghani-beg o mesmo logar. Por causa de diversos abusos que commetteu, os consulos estrangeiros dirigiram uma queixa commum contra o valentão albanez. Foi então desterrado para Constantinopla. Yildiz-Kiose, a residencia do sultão é cheia de soldados albaneses, que gozam da fama de particular fidelidade ao soberano junto a uma bravura indomita. Neste corpo entrou Ghani-beg.

Logo ficou celebre por causa de dous assassinatos, cujos auctores estão até hoje oficialmente desconhecidos, não obstante ser notoria a culabilidade de Ghani-beg. A policia não atreveu-se a prender o tufekdji do sultão. Em Outubro de 1896 acharam no centro da parte europea estranguladas na propria casa a grega Calliopi e a sua criada. Poucos dias depois foi morta uma moça de rara belleza, a filha d'um major Lombardo. Ambas as moças eram suspeitas de entreter relações com um *pamado*, isto é, um genro do sultão e portanto os assassinatos eram perpetrados ao mando da ciumenta mulher, filha do sultão. Os mesmos parentes das assassinadas ficaram quietos com medo da terrivel vingança que entre os albaneses está ainda em vigor.

Seguiu-se uma longa serie de assassinatos, roubos, violencias e abusos de toda especie, praticados pelo atrevido albanez. Em muitos processos, onde tratava-se de importantes quantias, a parte que não tinha razão, recorria a Ghani-beg, offerecendo-lhe a metade dos lucros. Com um bando de seus camaradas entrava na sala do tribunal e não exigia, mas simplesmente dictava uma sentença favoravel.

Um dia foi chamado Hasatorian, um armenio riquissimo, ao palacio de Yildiz. O armenio foi contente, pensando que o sultão precisava d'um emprestimo. Porem logo á sua entrada foi preso pelos albaneses e apresentado a Ghani-beg. Não podendo escapar, assignou um cheque de 120.000 francos como lucro d'um negocio financeiro que fez junto com Ghani-beg. Sahindo do Yildiz-Kiose, o armenio furioso correu ao respectivo banco, annullou o cheque e fez processo a Ghani-beg. Na audiencia Hasatorian como testemunha tudo contou, o advogado d'elle já começara o seu discurso, quando de repente chega a noticia, que em frente da casa aonde tinha logar a sessão, achavam-se 300 a 400 albaneses armados, á espera do resultado do processo. Hasatorian empallideceu e pediu ao presidente para que lhe permittisse por causa d'uma indisposição, sahir da sala. Logo sumiu-se por uma porta que dava para os fundos da casa e o processo ficou interrompido. Na tarde do mesmo dia Hasatorian fez um accordo com Ghani-beg, pagando-lhe 60.000 francos.

Outra vez tratava-se da herança d'um grego. Um dos herdeiros, querendo ganhar mais do que tinha direito; dirigiu-se ao Ghani-beg offerecendo-lhe a metade da herança.

O albanez entrou com dia claro na casa do finado, abriu á força a caixa de ferro, sellada pelo ministro da Grecia e levou todo o dinheiro. Debaide o ministro Maurocardato recorreu ao sultão e protestou contra a violencia. Deram-lhe respostas evasivas, fizeram inquerito policial, mas nada foi restituído.

As casas de jogo e outras de peor especie eram tantas vezes invadidas pelo bando chefiado por Ghani-beg e totalmente espoliadas, que os donos dellas sujeitavam-se enfim a pagar um tributo mensal. Até as redacções dos jornaes pagavam ao bando albanez certas quantias, para escapar das depredações.

Os principaes inimigos do Ghani-beg eram Abul-Hudda, chefe do Yildiz-Kiose, o gran-vezir e o prefeito de Constantinopla Redvan-pachá. Mas toda a influencia destes dignitarios não era sufficiente para pôr termo ás violencias do Ghani-beg.

Hafiz-pachá, o assassino de Ghani-beg, teve um passado bem interessante. Tendo passado a sua mocidade como salteador na Anatolia, apresentou-se depois ao governo e, como é de costume ficou nomeado commandante da policia. Achou logo um protector na pessoa de Ahagil-beg, camareiro do sultão, pelo que foi chamado a Constantinopla e nomeado conselheiro municipal. Logo relacionou-se com Ghani-beg e parecia que eram intimos. Juntos frequentavam os cafés de Constantinopla e divertiam-se, travando uma briga ficticia, puchando pistolas e ameaçando um ao outro, até que o publico espavorido corresse a d'sparada. N'uma d'essas cassuadas Hafiz, como de costume, puchou a pistola e tomou como alvo a cabeça do Ghani. Mas d'esta vez atirou seriamente e o albanez cahiu quasi fulminado. O corpo foi transportado ao hospital e de madrugada sepultado.

Hafiz foi um simples capanga alugado por alguns altos dignitarios, para acabar d'uma vez com as tropelias e a influencia do albanez, porque pessoalmente elle devia gratidão a Ghani-beg. O assassino escapou, não obstante ser conhecido de todos, d'uma cidade vigiada por 3.000 policias em uniforme e outros 3.000 espíes á paisana, e a poucas horas depois do assassinato eram 30.000 francos promettidos a quem entregasse o culpado.

## Revista do Exterior

Na França desenvolve o general Gallifet uma energia extraordinaria, reprimindo toda e qualquer opposição dos militares contra o governo. A maior sensação causou nos ultimos dias a remoção do general Negrier, um dos mais populares na França, do posto do conselheiro do supremo tribunal da guerra. Os jornaes dreyfusistas abertamente exigem o aprisionamento e processos contra os generaes Mercier, Billot, Boisdeffre, Cavaignac, Pellieux, Gonse, Rouget, e uma longa serie dos officiaes de alta patente.

O negocio de Transvaal de novo entrou n'um estado perigoso. Correm constantes boatos, que o velho Paulo Krüger quer demissionar, por achar-se em desaccordo com o Volksraad transvaaliano, que não quer fazer qualquer concessão aos inglezes. Na casa dos lords e no parlamento os ministros Balfour e Chamberlain declararam, que a Inglaterra não deseja a guerra, mas não pode deixar de exigir do Transvaal liberdades civicas e direito de votação, para a metade da povoação d'aquella republica, o que o Volksraad obstinadamente repelle, somente pela razão de ser essa metade de origem ingleza.

Na Allemanha acha quasi toda imprensa exagerada a quantia de 17 milhões de marcos, que a Hespanha exige pelas ilhas Carolinas, Palao e Marianas. Acrescenta que a principal ilha Guam já está occupada pelos Americanos e que diversos chefes indigenas de outras ilhas, declaram aceitar só o dominio americano.

As relações entre a Russia e Servia parecem não estar das melhores. O ministro servio em São Petersburgo foi revogado e logo depois da volta, prezo. Um correspondente de diversos jornaes russos foi expulso da Servia, por ter ridicularizado o attentado contra o rei Milan.

Na Hespanha augmenta todos os dias o movimento separatista das provincias do norte. Não

se pode admirar, que os carlistas aproveitam-se delle, de modo que o governo já vê-se ameaçado por um perigo muito serio. Tomando ainda em conta a tenhida opposição de quasi toda Hespanha contra os novos impostos, a situação deste bello paiz torna-se bastante melindrosa.

Na Russia a imperatriz deu á luz pela terceira vez uma filha. O imperador Nicoláo II convidou para padrinho o principe Jorge da Grécia.

Grande e desagradavel impressão causou em toda a Inglaterra o facto de ter uma companhia ingleza do Pacifico vendido todos os seus vapores, depósitos e mateias a uma companhia allemã. Onze grandes vapores, diversas embarcações menores e a preponderancia commercial n'uma importante esphera do Pacifico, passou d'estarte nas mãos dos allemães.

A viagem do presidente Rocca, adiada para os principios do Agosto, já está se realisando. A recepção em Montevideo foi deslumbrante; não duvidamos que a do Rio de Janeiro seja mais esplendida. Oxalá estes encontros dos presidentes sul-americanos deem uns resultados positivos.

## Revista dos Estados

### Pernambuco

Continúa na imprensa do Recife a lucta encarniçada entre o coronel Delmiro Gouveia e os partidarios do Dr. Rosa e Silva.

### Minas Geraes

Em Belo Horizonte realisou-se uma grande reunião de industriaes, para tratar do futuro da importantissima industria extractiva do Estado. A industria mineira, que deu até o nome ao Estado de Minas Geraes acha-se n'uma innegavel decadencia. E' porém de esperar, que os intelligentes esforços dos industriaes, auxiliados pelo governo, façam entrar-a em nova phase promissora de prosperidades.

### Capital Federal

O governador do Estado da Bahia Dr. Luiz Vianna foi recebido com extraordinario concurso e solemnidade. Os mais importantes personagens fizeram-lhe visitas. O presidente da Republica, todos os ministros e grande parte dos senadores e deputados trataram-lhe com uma distincção especial. A Bahia acha-se em regosijo por tão sympathica recepção do seu governador.

—A barca *Constança*, vindo de Macaú, (Rio Grande do Norte), com carregamento de sal na importancia de 160.000\$, foi no dia 25 do mez passado, ás 8 horas da tarde, arrastada pela corrente ao costão do Pão de Assucar, sendo arrojada ás pedras ponteagudas allí existentes com tal impetuosidade que o casco fendeu-se em varios pontos. Da tripolação que contava dezoito pessoas, oito pereceram, entre ellas o capitão José Fernandes Mathias. A *Constança* era de 975 toneladas e a sua construcção toda de ferro.

### S. Paulo

O coronel Fernando Prestes, governador do Estado, acha-se doente em Guajurá. Diversas pessoas de S. Paulo foram-lhe visitar. Parece que a infirmitade não apresenta nenhum perigo.

—A secretaria da agricultura está distribuindo a diversos lavradores sementes de algodão, com as respectivas instrucções practicas sobre o seu plantio.

### Paraná

Ambos os partidos do Estado apresentaram suas chapas: a do governo propõe para governador o dr. Joaquim Xavier da Silva, a da opposição o coronel Theophilo Soares Gomes.

—Em Curitiba rebentou no Hotel Paraná grande incendio, que destruiu algumas casas.

### Rio Grande do Sul

Apenas o governo estadual assumiu, com o consentimento do da união, a inspecção das fronteiras e o inspector fiscal Ildelfonso Fontoura emprehendeu a sua primeira viagem, foi descoberto em Quarahy um enorme deposito de fazendas, bebidas, sabão, phosphoros estrangeiros etc., na casa de Antonio Senissa, que escapou. Outro deposito de contrabando foi descoberto no saladero de Quarahy; um dos possuidores d'este, Rivier,

foi aprisionado e levado para Porto-Alegre. O valor do contrabando approxima-se a seiscentos contos. Em Sant'Anna do Livramento foi tambem descoberto um grande deposito de contrabandistas.

## NOTICIAS

Em recente aviso, expedido pelo Ministerio da Justica, declara este ser gratuito o acto do casamento, pelos fundamentos abaixo:

»Que havendo a Constituição estabelecido expressamente a gratuidade da celebração do casamento, não cabem, por este acto, emolumentos nem ao juiz, nem ao official do registro, devendo assim considerar-se revogado o art. 122 da lei n. 181 de 24 de Janeiro de 1890.

Que, no tocante ás custas de habilitação para o casamento e ao registro de nascimentos e obitos, a materia achase regulada pelos arts. 123 do decreto n. 181 e 42 do decreto n. 9.886.

Contra os abusos e extorsão devem as partes reclamar aos juizes, a quem cumpre punir os escriptães e officiaes.»

Completa no dia 14 do corrente mais um anno de existencia a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Francisca Schnaider Fonseca, estremejada esposa do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca.

Continuam, com grande animação, os trabalhos da estrada de Camboriú aos Macacos. Esperamos ter em breve a satisfação de noticiar a conclusão de tão importante melhoramento, que muito se deve á actividade do actual superintendente, o nosso amigo Benjamin de Souza Vieira.

E' esperado hoje o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca.

Deve chegar hoje a esta cidade o cidadão Dorval Campos, de regresso da viagem que fez a Florianopolis.

Effectuou-se no dia 6 do corrente, com grande brilhantismo, a festa do Senhor Bom Jesus, na Matriz d'esta cidade.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «PROGRESSO»

**Florianopolis, 10.** Installou-se o Congresso representativo do Estado, sendo lida importante mensagem do governador, na qual salienta a situação do Thesouro, bem como lembra as reformas de que necessita o Estado para seu desenvolvimento moral e material. O corpo de segurança prestou luzida guarda de honra; as musicas do 3º e 37º batalhões tocaram no saguão. Compareceram ao acto o corpo consular, desembargadores, juizes de direito, prefeito de policia, officialidade do exercito, funcionarios federaes, estadoaes e municipaes, e outros representantes de diversas classes sociaes.

— O Dr. Rodolpho Garnier foi reconhecido deputado.

— Chegaram aqui os Srs. Altenburg, pae e filho.

**Rio 11.** O presidente argentino general Rocca foi recebido com festas deslumbrantes. O tempo muito favoravel, tudo correu segundo o programma publicado. Ha enorme concurrencia de povo, que com entusiasmaticas aclamações saudou os hospedes platinos. A ordem foi inalterada.

Toda imprensa publica extensas noticias biographicas dos argentinos, consagrando o *Jornal do Commercio* de hontem seis paginas. O *Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *Jornal do Brazil*, *Cidade e Tribuna* dão retratos do presidente Rocca e de toda a comitiva. A camera suspendeu suas sessões.

O presidente Rocca com seu medico, os ministros argentinos: do exterior, marinha e guerra estão hospedados no palacio do Cattete; todas as outras pessoas em dous palacetes das Laranjeiras. Doze jornalistas argentinos estão hospedados pela imprensa fluminense no hotel Freitas.

A imprensa buenayrense congratula-se pela esplendida e sympathica recepção do presidente Rocca.

— O *Jornal do Commercio* em edição de hoje affirma que, será apresentado ao Congresso um projecto sobre a formação do tribunal de arbitragem, a diminuição das tarifas e sobre as medidas para garantir a integridade das Republicas sul-americanas.

— Os argentinos regressarão a 18 do corrente.

**Rio, 11.** Cambio de hoje 8 <sup>3</sup>/<sub>16</sub>.

## Tribuna livre

A sua presada cunhada  
**PEQUENA**  
por completar no dia 14 do corrente mais um anno de sua preciosa existencia felicitada e abraçada  
*Laura da Fonseca.*

Salve 11 de Agosto!  
Os alumnos do curso nocturno felicitam ao seu mui digno professor  
**Tiburcio Luiz de Freitas**  
por virar mais uma folha no livro de sua existencia.

## Editaes

### Meza de Rendas Estadoaes

Pelo presente se faz publico que, durante o corrente mez se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões. Aquelles que no prazo mencionado não satisfizerem o referido imposto serão onerados com a multa de 10 %.

Meza de rendas estadoaes de Itajahy, 7 de Agosto de 1899.

O administrador  
*Antonio José Schnaider.*

### Governo Municipal

Pelo presente faço publico e para evitar reclamações, que, por engano foi escripto na copia do orçamento em vigor, remetida para a imprensa, que o arroz em casca pagaria por kilo os direitos de exportação, quando deve ser por litro, conforme foi votado pelo Conselho Municipal.

Secretaria do Conselho Municipal, em 20 de Julho de 1899.

Pelo secretario  
O auxiliar *João Jacob Heusi Sobrinho.*

## Avisos

### Sociedade de Atiradores

— DE —  
**ITAJAHY**

A Directoria, tendo resolvido mandar photographar o edificio da mesma sociedade, se o tempo permittir, convida a todos os socios para reunirem-se no local da mesma sociedade, no dia 20 do corrente, as 2 horas da tarde, devendo comparecerem devidamente trajados de fatiota escura, trazendo pregado a golla do paletot, o distintivo da sociedade, assim como tambem apresentar-se com suas armas affim de formar-se na frente do Edificio.

Itajahy, 10 de Agosto de 1899.

A Directoria

O paquete nacional

## Alexandria

é esperado da Capital Federal no dia 13 do corrente e depois da indispensavel demora seguirá para:

**S. Francisco**  
**Paranaguá**  
**Iguape**  
**Santos**  
e **Rio de Janeiro**

Recebe cargas, encomendas e passageiros, tendo para estes excellentes accomodações.

Para mais esclarecimentos trata-se com os agentes nesta cidade

**Reis & Bauer Jun.**

O vapor nacional

## Normandia

Classe—A—1—G

Com excellentes accomodações para passageiros, esperado dos portos do norte no dia 12 de Agosto. Sahirá impreterivelmente domingo 13 do mesmo mez ás 2 horas da tarde, para os portos de:

**Paranaguá**  
**Antonina**  
**Cananéa**  
**Iguape**  
**Santos e**  
**Rio de Janeiro**

Recebe-se desde já, n'esta Agencia, cargas e encomendas para os portos acima e para todoo interior dos Estados do **Paraná e S. Paulo.**

Para fretes, passagens, cargas, encomendas, valores, conhecimentos e mais informações, trata-se com o Agente.

Itajahy, 28 de Julho de 1899.

O Agente

**A. KONDER**

## Deutscher Schulverein

Der Vorstand dieses Vereins ersucht Alle, ohne Ausnahme der Nationalität, die geneigt sind als Mitglieder beizutreten, sich bis Ende des laufenden Monats bei dem Cassirer Herrn G. Tzschel zu melden. Das Eintrittsgeld beträgt 6\$000, jährlicher Beitrag gleichfalls Rs. 6000. Statuten und Schulordnung werden jedem Mitgliede eingehändig. Die Schule hat bereits am erten des Monats begonnen und sind Anmeldungen von Schülern bei dem Lehrer Herrn Franzmeyer und Cassirer Herrn Tzschel zu machen. Später können Kinder, die noch ohne jegliche Vorkenntnis sind, nur im Anfang des Jahres aufgenommen werden.

A directoria d'esta sociedade pede a todos, sem excepção de nacionalidade, que tencionarem alistar-se como membros da mesma, entender-se com o procurador Sr. G. Tzschel durante o corrente mez. A entrada é de 6\$000 e a quota annual é igualmente de 6\$000. Estatutos e regulamento escolar serão fornecidos a cada socio. A aula já abriu-se a 1º do corrente e os alumnos devem ser inscriptos pelo professor Sr. Franzmeyer e pelo procurador Sr. Tzschel.

Mais tarde as crianças que ainda não tiverem instrucção nenhuma só serão acceptas no começo do anno.

**V**ENDE-SE Um terreno no lugar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú.  
Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

## ENGENHO CENTRAL

Beneficia café enquanto durar a safra do arroz, a 2\$000 por sacco de 60 kilos.

## Hotel Brazil

**BLUMENAU**

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: **HOTEL BRAZIL**

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

**BONS COMMODOS—BOA MESA**

**Lüders & C.<sup>ia</sup>**

## REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 12 de Agosto de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	160\$ a 170\$		baixando
Aranuta	1 kilo	260 a 440 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 25\$		
„ „ regular	dito	14\$ a 20\$		
Assucar mascavo	1 kilo	300 a 320		
„ mascavinho	dito	350 a 360		
Banha de Itajahy	1 kilo	1\$ a 1\$100		sem sahida
Bacalhão	Tina			
Café do Estado	Arroba	10\$500		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$200		
Colla ordinaria, limpa	„			
Conros seccos	um	16\$ a 18\$		
„ salgados	„	16\$ a 18\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	7\$ a 9\$		conforme marca
„ fina	45 „	6\$ a 8\$		
„ commum	40 „	5\$ a 6\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	40\$ a 45\$		
do Rio da Prata	1 meo sacco	15\$ a 18\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	6\$000		
„ „ regular	60 „	5\$000		
Fumo em corda, superior	1 „	2\$200		
„ „ segunda	1 „	1\$500		
Gomma ou polvilho	50 kilos	10\$000		
Kerozene	Caixa	12\$000		
Manteiga nacional	1 kilo	3\$000		
Mel	dito	500		
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 6\$500		
„ miúdo	62 „	7\$500 a 8\$000		
Phosphoros	lata	62\$ a 67\$		conforme marca
Sal	80 litros	10\$ a 11\$		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$000		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1 <sup>a</sup>	dito	1\$ a 1\$100		
„ nacional	„	900 a 1\$000		
do Rio da Prata 1 <sup>a</sup>	„	1\$100 a 1\$200		
Cal	moio	45\$ a 50\$		
Pedras	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei	duzia	39\$000 a 47\$000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	„			
„ „ „ estr.º	„	12\$		
„ „ „ qual.	„			
„ „ „ largo	„			
Assoalho garuba	duzia	7\$		
Forro garuba	„	5\$		
„ „ baguassú	„	5\$		
Telhas	milheiro	50\$		
redondas	„	80\$		
Tijolos	„	40\$		

NOTA. Aguardente baixou devido ao começo da safra. Assucar continua em alta, não tendo ainda tido lugar a safra no Norte. O consumo porém é pouco. Devido ás chuvas desta semana, espera grandes quantidades de madeira em taboa e em rolos.

FOLHETIM

A mão golpeada

(SIXTE DELORME)

Traduzido para o «Progresso»

PELO  
Dr. Th. Fonseca

Quando ella veio, trazendo sobre uma bandeja os tres copos de limonada, notei que tinha as palpebras humidas. O ar languente lhe assentava bem. Sob a sua vasta cabelleira negra, que penteava a la Minerve, ella tinha uma fronte larga, em que espessas sobrancelhas desenhavam arcos allongados. Os olhos eram avelludados, a cor pallida, d'uma transparencia nacarada, a bocca um tanto grande, com uma expressao de doce tristeza.

Não me desculpei por ter accedido a hospitalidade do meu velho mestre, porém tentei fazer-me perdoar, fallando dos tempos idos, da epocha em que a pequena

Lina, risonha e travessa, puxava o bigode grisalho do empresario Belloni, revistava os bolsos de Siori, punha doces nas 1 vas de Delle-Sedie. Afinal obtive um sorriso.

— Vae bem, me disse Sarti; ella é boa de genio, ella não guarda rancor.

Então Sarti convidou para ceiar o pretendente desprezado.

O sorriso desapareceu dos labios da moça.

Mlle. Lina não se occupou senão dos seus deveres de dona de casa. Ella tinha, conforme dizia, uma pequena creada para dirigir e formar «uma fanciula de Chiavenna, que não sabia nem mesmo recheiar os pommi d'cro.»

Apenas duas ou tres vezes a moça veio sentar-se no salão, porém com a cabeça pendida e como acabrunhada sob o peso de sua opulenta cabelleira.

A's sete horas uma campainhada a fez estremecer.

— Vou abrir, disse Sarti, levantando-se bruscamente.

E nos apresentou um moço de elevada estatura, vestido com uma desenhada volta audaciosa e de máo gosto: terno

de tecido de algodão, gravata de setim rosa, de largas extremidades, tendo ao centro um grande alfinete em que brilhavam diamantes, luvas de seda branca, sapatos de verniz, muito baixos, meias cor de carne, chapéo de feltro cinzento, com pennas de gallo.

Eu a principio notára apenas a bizarraria do vestuario, porém, logo que o elegante personagem chegou em plena luz, entre as duas apellas, não me foi possivel reprimir um movimento de surpresa e de repulsão.

Eu já tinha visto esse conquistador e em circumstancias que jamais pude esquecer. Parecia-me ouvir ainda o Rosso gritar-lhe, perante os miseraveis que acabam de despojar os mortos e os feridos: — Tonio, tu és um ladrão!...

Elle, porém, não me reconheceu; porquanto n'aquella occasião apenas tivera tempo de me avistar, quando eu entrára no pateo do moinho.

Sarti m'o apresentou, sem dar-lhe a mão.

A formula foi breve:

— Antonio Ristorito, meu prezado primo

O prezado primo fez uma profunda saudação, limpando o forro da aba do seu velho chapéo, e roando sobre os calcanhares foi fazer á Lina todas as honras de suas boas graças.

— Oh! cara!... carissima!...

Ceais commosco?, perguntou Sarti, para cortar o curso a essas ternas effusões.

— Porém, sim, com um infavel prazer!... Não me esperaveis? Eu escrevi, portanto...

— Vossa carta chegou um pouco tarde, respondeu seccamente o velho professor. Ella me admirou... Suppunha que haviess partido com os nossos bravos voluntarios...

Tonio foi prompto em responder:

— Partido?... Pois certamente, querido tio (este querido tio exasperou Sarti) eu estaria hoje no posto de perido e de honra sob as ordens do nosso grande Garibaldi... Mas já fiz o meu dever, a noite de Custozza, em que fui ferido durante a retirada, defendendo contra os Croatas um ajudante de campo que soltara fora da sella... Vede.

(Continúa)

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhs como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Ca.

Endereço teleg.aphico:—FIL O—em Blumenau.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. teleg.: GUSTAVO

FLORIANOPOLIS

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen, que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Somente por curto tempo

OSCAR REITZ

PHOTOGRAPHO DE SANTOS

recommenda os seus serviços ao respeitavel publico

ESPECIALIDADES

em vistas de paisagens, grupos e retratos em formatos grandes

MODICOS PREÇOS

Rua Dr. Lauro Muller

Junto á venda do Sr. Edelmiro Miranda

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

M.<sup>me</sup> Ida Franzmeyer

Medica para todas as doenças das senhoras e crianças; massagista e parteira, approvada com attestado na Alemanha pelo illustre parteiro Sr. Dr. Kraushaar e pela celebre doutrina Clara Muehe.

1-3 RESID. NOIA  
Rua Dr. Hercilio Luz

Methodo ronde (Rundsehrift)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas espeziaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 1 \$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

Francisco Scheidemantel

BLUMENAU

(em casa de Rüdiger — Velha)

faz qualquer trabalho concernente á arte photographica.

Tem sempre á venda vistas de diversos pontos das cidades de Itajahy e Blumenau. 18-26

Vermicida Boettger

do pharmaceutico Jorge Boettger, Brusque, é o remedio mais effcaz para expulsar vermes. E' indispensavel tambem no tratamento do mal da terra (além dos ferruginosos)

A' venda nas pharmacias e negociantes de drogas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

10-12

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—4 B

Magnificas accomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de

Guilherme Willert

CHAPEUS DE PALHA

para homens e senhoras

A abaixo assignada, recentemente chegada de Blumenau encarrega-se de fazer, concertar e tingir chapéus de palha para homens, senhoras e creanças, com muita perfeição e presteza.

Preços ao alcance de todos

RUA VICTORIA

(em frente á casa do capitão Rodrigues)

Itajahy, 1º de Agosto de 1899.

2-3 Rosa Wloch.

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas cores.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kanevas) para bordar,

formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

Canivetes, Facas, Talheres.

Louza ou pedra para escrever.

Lapis de pedra e de páo.

Caixas para guardar lapis.

Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3\$500.

Albums de decalcomania.

Rosarios, Coraes e Brincos.

Correntes de nickel.

Anéis dourados para casamento.

Dominó e Jogo de vispora.

Harmonicas e Bonecas.

Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos

vende-se por preço baratissimo nesta typographia.